

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

No dia 04 de agosto de 2017, foi realizada a 37ª reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA).

A reunião ocorreu na sala de reuniões do 13º andar do edifício do escritório central da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), na cidade do Rio de Janeiro, com a participação dos seguintes membros do Comitê Gestor: **Sérgio Sá Leitão**, Ministro de Estado da Cultura; **Mariana Ribas**, Secretária-Executiva do Ministério da Cultura; **João Batista da Silva**, Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura; **Débora Ivanov**, Diretora-Presidente em exercício da ANCINE; **Pedro Augusto Cunto Machado**, representante da Casa Civil da Presidência da República; **Cristina Ikonomidis**, representante do Ministério da Educação; **Luciane Gorgulho**, representante do BNDES, agente financeiro credenciado; **Marcos Katsuji Kimura** (suplente), representante da Caixa Econômica Federal, agente financeiro credenciado; **André Klotzel** (titular), **Mariza Leão** (titular), **Marco Altberg** (titular), **Roberto Moreira** (suplente) e **Adhemar de Oliveira** (suplente), representantes do setor audiovisual.

Acompanhando a reunião, estiveram presentes os seguintes representantes da ANCINE: **Roberto Lima**, Diretor; **Rodrigo Albuquerque Camargo**, Secretário de Políticas de Financiamento, substituto; e **Vinicius Clay Gomes**, Superintendente de Desenvolvimento Econômico. Estiveram presentes, também, **Luciano Feltrin** e **Vitória Lunardelli**, ambos representantes do BRDE, agente financeiro credenciado.

A reunião foi aberta pelo Ministro de Estado da Cultura, que fez breve relato sobre as ações que pretende conduzir à frente do ministério, como, por exemplo, a reforma da lei federal de incentivo à cultura.

A pauta da reunião foi dividida de forma a tratar, no período da manhã, os informes e as propostas para análise e deliberação pelos membros do CGFSA com relação a ações em curso no ano de 2017; a parte da tarde foi dedicada aos informes e a propostas relacionadas a ações a serem implementadas até 2018.

Antes de iniciado o debate sobre os itens da pauta da reunião, foi dada a palavra aos organizadores de alguns festivais de cinema, no Brasil e no exterior, que discorreram sobre a importância desempenhada por esses festivais e mostras na difusão e na formação de público do audiovisual brasileiro. Fizeram exposições: **Antônio Leal**, representando o Fórum dos Festivais, associação criada no ano de 2000, que ressaltou a diversidade do circuito de festivais brasileiros, movimentando em média 3 milhões de espectadores por ano, dentro e fora do país; **Vilma Lustosa e Ilda Santiago**, representando o Festival do Rio, que chamaram a atenção para a necessidade de que os festivais sejam reconhecidos como um elo essencial da cadeia produtiva do audiovisual brasileiro e, conseqüentemente, sejam objeto de políticas públicas permanentes para sua manutenção; **Doug de Paula**,

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

diretor institucional de festivais das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, que enfatizou a posição de que é imperioso dedicar espaço aos festivais e mostras nas políticas públicas para o setor, tendo em vista a importância desses eventos para o desenvolvimento do audiovisual brasileiro; e, finalmente, **Adriana Dutra**, representando o Circuito Inffinito de Festivais e os Festivais Jangada, eventos que promovem o conteúdo audiovisual nacional no exterior, que destacou a relevância desses festivais para a aproximação dos produtores brasileiros junto aos *players* internacionais.

Diante da importância dos festivais e mostras de cinema brasileiro para a indústria do audiovisual como um todo, a ANCINE, na qualidade de Secretaria-Executiva do FSA, em conjunto com a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, comprometeram-se a estudar as demandas trazidas pelos expositores e a propor ao CGFSA, em momento futuro próximo, alguma forma de aporte de recursos do Fundo para a manutenção e o fortalecimento desses eventos.

Na sequência, passou-se à discussão dos itens da pauta da manhã.

### **Informes 2017**

**(1) Edital de TVs Públicas.** Foi relatada a realização, em 27 de julho, de reunião do Grupo de Planejamento Executivo da Linha, com a participação de representantes da ANCINE, EBC, SAv/MinC, das associações das TVs Comunitárias (ABCCOM), Universitárias (ABTU), dos canais educativos e culturais e da Brasil Audiovisual Independente (BRAVI). Na ocasião, os participantes avaliaram de maneira positiva os conteúdos produzidos nas duas primeiras edições da Linha. Expuseram, contudo, a dificuldade em dispor do conteúdo em alta definição e avaliaram como muito exíguo o prazo para a exibição dos conteúdos pelas TVs educativas e culturais durante o prazo da licença prevista no edital (doze meses no total), considerando que os três primeiros meses são de exibição exclusiva para os canais comunitários e universitários, restando apenas nove meses para as educativas e culturais. Esses pontos continuarão como objeto de discussão nas próximas reuniões do Grupo, de forma a se aperfeiçoarem as regras do edital. Com relação à gestão da Linha, o trabalho antes executado pelas Unidades Técnicas está sendo internalizado pela EBC, que manterá a dinâmica de atendimento segmentado por região do país, ainda que não possua presença física em unidades técnicas em cada região.

**(2) Dedução de tributos diretos das receitas.** A ANCINE esclareceu que solicitou ao BRDE uma análise para a ampla compreensão dos aspectos tributários e contábeis envolvidos na questão. Espera-se apresentar o resultado da análise para a apreciação e decisão do CGFSA na próxima reunião.

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

**(3) Status orçamentário e financeiro do FSA.** Dando sequência ao debate sobre o tema, iniciado na 36ª reunião do CGFSA pela Secretaria de Gestão Interna da ANCINE, foi realizada exposição sobre a arrecadação, o empenho, o repasse aos agentes financeiros e a destinação dos recursos do FSA efetuados no período de 2009 a 2017. A apresentação deteve-se mais detalhadamente na destinação de recursos para as ações finalísticas do FSA relativas à produção de conteúdo.

**Propostas e Deliberações 2017**

**(1) PLOA 2018.** Foi apresentada pela Secretaria-Executiva do FSA, as ações do FSA previstas na Proposta de Lei Orçamentária Anual para o ano de 2018 a ser encaminhada para deliberação do Congresso. A representante do BNDES apresentou proposta para participação do FSA em Fundos Garantidores de Crédito, em valor inicial de R\$ 10 milhões. O CGFSA concordou com a proposta de ação, cujos recursos deverão ser destacados do montante estabelecido para a ação de financiamento ao setor audiovisual. Após realizado o debate pelos membros do CGFSA sobre o tema, a PLOA 2018 restou aprovada, de maneira unânime, conforme tabela abaixo:

<b>Ações Orçamentárias</b>	<b>PLOA 2018</b>
006A - Investimentos Retornáveis no Setor Audiovisual	R\$ 725.630.000
006C - Financiamento ao Setor Audiovisual	R\$ 100.000.000
8106 - Apoio a Projetos Audiovisuais Específicos - Fundo Setorial do Audiovisual	R\$ 5.000.000
12PG - Promoção do Cinema na Cidade - Fundo Setorial do Audiovisual	R\$ 100.000
212H - Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	R\$ 800.000
4641 - Publicidade de Utilidade Pública	R\$ 100.000
20ZK - Administração dos Investimentos, Financiamentos e Atividades do Fundo Setorial do Audiovisual	R\$ 14.000.000
<b>Total</b>	<b>R\$ 845.630.000</b>

**(2) Regionalização: propostas para estimular a utilização das cotas.** A ANCINE formulou duas propostas com relação à política de regionalização dos recursos do FSA.

A primeira proposta consistiu na suplementação da Chamada Pública PRODAV 02/2016 no valor de R\$ 99.935.394,00 (noventa e nove milhões, novecentos e trinta e cinco mil e trezentos e noventa e quatro reais), oriundos de parte da cota não utilizada na Chamada Pública PRODAV 01/2013 reservada para projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (R\$ 40 milhões de reais) e de saldos das Chamadas Públicas encerradas destinadas aos Arranjos Regionais (Chamadas Públicas FSA nº 01/2014, 01/2015 e 01/2016), no valor de R\$ 59.935.394,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e trinta e cinco mil e trezentos e noventa e quatro reais).

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

Do valor suplementado, no PRODAV 02/2016: toda a cota não utilizada na Chamada Pública PRODAV 01/2013 (R\$ 40 milhões de reais) será aplicada exclusivamente em projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; 90% do valor correspondente aos saldos das Chamadas Públicas encerradas destinadas aos Arranjos Regionais será aplicado em projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e 10% do valor correspondente aos saldos das Chamadas Públicas encerradas destinadas aos Arranjos Regionais será aplicado em projetos de produtoras sediadas na região Sul e nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Foi sugerida, ainda, a ampliação do limite de apresentação de propostas por programadora, de uma para duas propostas de programação por canal, desde que a segunda proposta seja exclusiva para projetos de produtoras sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e na região Sul e nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, de acordo com a divisão dos novos recursos disponibilizados. A ANCINE adotará as demais providências para adaptar a Chamada Pública PRODAV 02/2016. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros do CGFSA.

A segunda proposta referiu-se à ampliação de escopo das parcerias realizadas no âmbito da Linha de Arranjos Regionais do FSA. Primeiramente, sugeriu-se considerar todas as categorias do setor audiovisual apoiadas pelo ente local para o cálculo da complementação pelo FSA, cujo investimento continuaria restrito à produção e distribuição de obras audiovisuais. Em adição, sugeriu-se a expansão das parcerias para outros municípios, além das capitais, com os seguintes novos critérios, aplicados de forma geral: aporte conjunto pelo ente local e pelo FSA de, no mínimo, R\$ 1 milhão; e o município deve possuir histórico de produção local ou deve apresentar diagnóstico de demanda ou comprovar a existência de arranjos produtivos que demonstrem o potencial de indução ao setor audiovisual local. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros do CGFSA.

**(3) SUAT Artístico (PRODAV 07): lançamento de novo edital.** Este edital premia produtoras, de acordo com o desempenho artístico de suas obras em mostras e festivais de cinema. Foi proposta a manutenção das regras e critérios de pontuação do edital passado, com o aumento da destinação de recursos financeiros de R\$ 10 milhões para R\$ 20 milhões, conforme aprovado no Plano Anual de Investimentos de 2017. A previsão para lançamento do edital é no mês de agosto de 2017. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos membros do CGFSA.

**(4) SUAT Comercial (PRODAV 06): definição de limites de valores por módulo e por empresa.** A Secretaria-Executiva do FSA propôs a definição da destinação dos recursos do FSA disponibilizados para esta Chamada Pública da seguinte forma:

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

Módulos	Limite de valores	
	Por módulo (R\$)	Por empresa (R\$)
Produção	50.000.000,00	20%
Distribuição	30.000.000,00	50%
Programação	20.000.000,00	50%
<b>Total</b>	<b>100.000.000,00</b>	<b>-</b>

O representante titular do setor audiovisual, André Klotzel, sugeriu a redução de 50% para 35% do limite de valores por empresa no módulo de distribuição. Entretanto, a proposta original apresentada pela Secretaria Executiva foi aprovada por maioria absoluta dos membros do CGFSA.

A partir das definições acima e do resultado da pontuação, será aplicada a fórmula para definir o valor monetário de cada ponto, considerando os critérios de ponderação dispostos na Chamada Pública.

Na sequência, deu-se início aos trabalhos da parte da tarde da reunião.

### **Informes 2018**

**(1) Digitalização do cinema brasileiro:** Foi trazida ao debate uma proposta inicial, apresentada pelo representante titular do setor audiovisual, André Klotzel, com o objetivo de realizar a digitalização mais ampla possível do acervo do cinema brasileiro, tornando-o compatível com as novas mídias. O programa teria função estratégica ao possibilitar que o conteúdo brasileiro ocupe espaços de programação digital, e cumpria o papel de "cauda longa", importante para os parâmetros de uma cinematografia contemporânea. A proposta foi distribuída a todos os membros do CGFSA e será retomada para debates em momento futuro.

### **Propostas 2018**

**(1) Propostas da SAV/MinC: preservação do acervo; apoio a mostras e festivais.** O Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura fez breve apresentação sobre a situação dos acervos das obras audiovisuais brasileiras, chamando a atenção para a necessidade de criação de um programa voltado à preservação das obras. Uma premissa de fundamental importância para um programa com esse objetivo é a recuperação da capacidade operacional da Cinemateca Brasileira. O investimento mínimo estimado pelo Secretário para a implementação do programa é da ordem de R\$ 40 milhões, com execução ao longo de três anos. O CGFSA sugeriu à SAV a elaboração de uma proposta para a análise por um

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

grupo de trabalho a ser criado futuramente. No que diz respeito ao apoio às mostras e aos festivais, o Secretário esclareceu que a SAV tem um edital aberto apenas para pequenos eventos, com valor disponibilizado de R\$ 3 milhões, montante insuficiente para cobrir a demanda do circuito atual de festivais. A SAV solicitou a consideração do CGFSA para a busca de soluções para o aporte de recursos do FSA com vistas à ampliação do suporte aos festivais, especialmente dos eventos de grande porte.

**(2) Revisão de linhas, normas e critérios de seleção: avaliação dos resultados da produção cinematográfica; estudo para elaboração de novo Regulamento do FSA; encontros com o setor.** Inicialmente, com relação a este item da pauta da reunião, a ANCINE apresentou os resultados dos investimentos do FSA na produção cinematográfica brasileira e seu respectivo impacto no mercado audiovisual. Foram apresentados dados sobre a destinação dos recursos (por tipologia e gênero das obras, pela comparação entre destinação para produção e para comercialização, por suporte seletivo e automático, dentre outros), sobre o perfil das produtoras e das distribuidoras brasileiras e sobre o desempenho comercial das obras (por público, pelo porte dos lançamentos, pelo retorno do investimento ao FSA, dentre outros). A partir da apresentação, a ANCINE avaliou que se faz necessário aprimorar premissas e regras de destinação dos recursos do FSA voltadas para a produção audiovisual. Neste sentido, foi apresentada uma matriz conceitual para a elaboração de novo Regulamento Geral do FSA, estruturada em torno dos eixos programáticos (PRODECINE, PRODAV e PROINFRA) e dos eixos financeiros (investimentos retornáveis, empréstimos reembolsáveis e valores não reembolsáveis), previstos na legislação correspondente ao FSA.

Para contribuir com o processo de reformulação do Regulamento Geral, a ANCINE propôs que sejam feitos encontros com representantes dos diferentes agentes econômicos do setor audiovisual, em que serão debatidos os seguintes temas: distribuição, produção (cinema e TV, separadamente), programação, exibição e capacitação/formação. A iniciativa da ANCINE foi elogiada pelos membros do CGFSA, que deram respaldo para que a ANCINE inicie os agendamentos dos encontros com os representantes do setor audiovisual e a formulação de proposta de novo Regulamento Geral do FSA.

Por fim, por motivos de agenda de alguns dos membros do CGFSA, foi alterado o cronograma de reuniões do Anexo I da ata da 36ª Reunião. As datas das próximas reuniões foram modificadas para os dias: 04 de setembro; 05 de outubro e 09 de novembro.

A partir das apresentações realizadas e decisões tomadas, a Secretaria Executiva do FSA elaborou esta ata, de acordo com o disposto no art. 8º do Regimento Interno do CGFSA, aprovada e assinada pelos membros do Comitê Gestor do FSA presentes.



Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

**Sérgio Sá Leitão**  
Ministro de Estado da Cultura

**Mariana Ribas**  
Secretária-Executiva do Ministério da Cultura

**João Batista da Silva**  
Secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura

**Débora Ivanov**  
Diretora Presidente em exercício da ANCINE

**Pedro Augusto Cunto Machado**  
Representante da Casa Civil da Presidência da República

**Cristina Ikonmidis**  
Representante do Ministério da Educação

**Luciane Gorgulho**  
Representante dos agentes financeiros credenciados

Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA)  
**Ata da 37ª Reunião**

(continuação da folha de assinaturas)

**André Klotzel**

Representante do Setor Audiovisual

**Mariza Leão**

Representante do Setor Audiovisual

**Marco Altberg**

Representante do Setor Audiovisual

**Marcos Katsuji Kimura**

Representante dos agentes financeiros credenciados (suplente)

**Adhemar de Oliveira**

Representante do Setor Audiovisual (suplente)

**Roberto Moreira**

Representante do Setor Audiovisual (suplente)